

Cartografia Portuguesa no Forte de S. João da Foz do Douro

João Carlos Garcia

Durante o mês de Dezembro de 1998 esteve patente ao público no Forte de São João da Foz do Douro, uma exposição intitulada: "Quatro Séculos de Imagens da Cartografia Portuguesa", organizada pelo Instituto Geográfico do Exército, o Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa e a Comissão Nacional de Geografia, coordenada pela Professora Doutora Maria Helena Dias e pelo Tenente-Coronel Henrique Ferreira Botelho. Esta exposição foi preparada sob os auspícios da União Geográfica Internacional, no âmbito da "Conferência Regional — 98 — O Atlântico: passado, presente e futuro", que decorreu em Lisboa, no Arquivo Nacional da Torre do Tombo, em Agosto de 1998. Graças ao apoio das instituições organizadoras, do Instituto de Geografia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, do Instituto da Defesa Nacional / Delegação do Norte e da Biblioteca Pública Municipal do Porto foi possível repor esta importante mostra, no quadro da "Comemoração dos 25 Anos do Curso de Geografia na Universidade do Porto". A exposição encontrava-se estruturada em seis núcleos. No I - "Retratos de Portugal", foi possível observar representações do conjunto do território nacional, desde o século XVII à actualidade, entre as quais se destacavam variantes do mapa de Portugal de Álvaro Seco e a *Carta Geographica de Portugal* (1860-1865) de Filipe Folque. No núcleo II — "O Alvorecer da Cartografia Moderna" encontrámos historiados os trabalhos de triangulação geodésica e os primeiros mapas em série, que desde o segundo quartel do século XIX, retratando o País, permitiram inventariá-lo e planificá-lo. "Um século de Cartografia Topográfica" era o título do núcleo III, onde se concentravam numerosos exemplares de folhas deste tipo de mapas, a grandes escalas, editados desde o início do século às ortofotocartas mais recentes (1998), como as das áreas de Campanhã e de Matosinhos. Mas, talvez que um dos núcleos mais atractivos fosse o IV, "Cartografia Temática: tradição e inova-

ções". Aí podemos observar mapas geológicos, geomorfológicos, vulcanológicos, climatológicos, agrícolas e florestais, administrativos e de povoamento de Portugal continental e das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Atendendo à importância do espaço litoral e do Oceano Atlântico na construção e na organização do País, foi reservado o núcleo V para recordar alguns "Olhares sobre a Cartografia Portuguesa em Terras de Além-Mar". Estiveram presentes exemplares de mapas impressos do Visconde de Sá da Bandeira, de Capello e Ivens, de Ernesto de Vasconcellos e de muitos outros autores, que figuravam Cabo Verde, S. Tomé e Príncipe, Angola, Moçambique, Goa e Diu, Macau e Timor.

Complementava a exposição um catálogo (em português e inglês), sob o título *Quatro Séculos de Imagens da Cartografia Portuguesa* (Lisboa, 1998), com textos de Jorge Gaspar e de Maria Helena Dias. Embora o conjunto de cerca de uma centena de peças corresponda, na maioria dos casos, ao produzido nos séculos XIX e XX e apenas, praticamente, a cartografia impressa, esta foi uma ocasião única de ver reunidas tantas e tão marcantes imagens produzidas pelos cartógrafos portugueses.